

163

SAOA - SISTEMA DE ADMINISTRAÇÃO DE OBJETOS DE APRENDIZAGEM. *Eduardo Menna da Silva, Antônio Carlos da Rocha Costa (orient.)* (Escola de Informática, UCPEL).

Este resumo tem como objetivo relatar a implementação de um sistema de administração de Objetos de Aprendizagem (OA) para o ambiente de ensino semipresencial ENSINET. Como o ambiente é suportado pela Internet, este utiliza todos os tipos de recursos (textos, imagens e vídeos) como forma de ensino. Objetos de Aprendizagem são entidades digitais que podem ser usadas, reusadas ou referenciadas durante a aprendizagem suportada pelo ambiente. Desta modo, foi idealizado um sistema administrador destes objetos que serão armazenados em um banco denominado Repositório de OAs. A estrutura que define um OA é composta por um descritor, conjunto de atributos que descrevem um recurso e um recurso propriamente dito que pode ser um arquivo binário, ou ainda, um simples ponteiro que referencie um determinado recurso (URL). Cada objeto instanciado dentro do ENSINET assume o papel de um OA, sendo assim, considerado uma fonte de aprendizagem. Na ocorrência de um grande fluxo de objetos dentro do ambiente, se faz necessário a implementação de um sistema gerenciador de OAs. A proposta objetiva criar uma estrutura organizacional para os Objetos de Aprendizagem. Está sendo desenvolvido em forma de um produto sobre a plataforma Zope, utilizando o próprio banco de dados proveniente da plataforma. Inicialmente, o sistema apresenta uma tela de cadastros de recursos de OAs. Simultaneamente é instanciado um descritor para este recurso, cabendo ao usuário compor ou não este descritor. Da maneira que está sendo implementado, o gerenciador do repositório de OAs separa descritores de seus recursos. Deste modo, é possível relacionar um descritor a mais de um recurso e vice-versa, criando-se um conceito de coleções de OAs. Quanto a busca por algum OA, são retornadas as ocorrências que contenham o dado solicitado e também os assuntos "tangentes" ao principal pesquisado. Também se pretende implementar papéis que definam permissões aos usuários. Acredita-se que com esta abordagem, o administrador de OAs possa organizar a alocação de recursos de aprendizagem, através de inserção, remoção, consulta, relacionamento entre OAs, bem como agilizar a busca por um determinado atributo.